

1. BOAS RAZÕES (*DE BONNES RAISONS*)

(Alex Beaupain — versão Zélia Duncan)

Teu fogo inflama a razão
Perguntas queimam então
Meu coração quer pensar
Respostas caem no chão

Se eu vou te amar
São boas minhas razões
Pra que te amar
Por que razão te confessar
Boas razões pra te amar
Não vou mais confessar

Talvez seu charme me atraia
Talvez a tal solidão
Má sorte ou belas palavras
Talvez um vício em paixão

Não guardo mais, melhor falar
Qualquer razão pra te amar
Não guardo mais
Por que razão te confessar
Boas razões pra te amar

Não vou mais confessar
Parece um anjo esquece as asas por aqui
Glória
Santos perfumes vozes do céu vêm pra te
ouvir
Aleluia

Talvez seu cheiro de flor
Um jeito de adormecer
No frio faz um calor
Motivos pra me aquecer
Não guardo mais, melhor falar
Qualquer razão pra te amar

Não guardo mais
Por que razão te confessar
Boas razões pra te amar
Não vou mais confessar
Boas razões pra te amar
Nunca mais confessar
Minhas razões pra te amar

2. TUDO SOBRE VOCÊ

(John Ulhoa - Zélia Duncan)

Queria descobrir
Em 24 horas
Tudo que você adora
Tudo que te faz sorrir

E num fim de semana
Tudo que você mais ama
E no prazo de um mês
Tudo que você já fez
É tanta coisa que eu não sei

Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você

E até saber de cor
No fim desse semestre
O que mais te apetece
O que te cai melhor

Enfim eu saberia
365 noites bastariam
Pra me explicar por que
Como isso foi acontecer

Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você

Por que em tão pouco tempo
Faz tanto tempo que eu te queria

3. TODOS OS VERBOS

(Marcelo Jeneci - Zélia Duncan)

Errar é útil

Sofrer é chato

Chorar é triste

Sorrir é rápido

Não ver é fácil

Trair é tático

Olhar é móvel

Falar é mágico

Calar é tático

Desfazer é árduo

Esperar é sábio

Refazer é ótimo

Amar é profundo

E nele sempre cabem de vez

Todos os verbos do mundo

E nele sempre cabem de vez

Abraçar é quente

Beijar é chama

Pensar é ser humano

Fantasiar também

Nascer é dar partida

Viver é ser alguém

Saudade é despedida

Morrer um dia vem

Mas amar é profundo

E nele sempre cabem de vez

Todos os verbos do mundo

E nele sempre cabem de vez

4. TELHADOS DE PARIS

(Nei Lisboa)

Venta, ali se vê
Aonde o arvoredo inventa um balé
Enquanto invento aqui pra mim
Um silêncio sem fim
Deixando a rima assim
Sem mágoas, sem nada
Só uma janela em cruz
E uma paisagem tão comum
Telhados de Paris
Em casas velhas, mudas
Em blocos que o engano fez aqui
Mas tem no outono uma luz
Que acaricia essa dureza cor de giz
Que mora ao lado, mas parece outro país
Que me estranha, mas não sabe se é feliz
E não entende quando eu grito
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos, doidos, já vi
Meus olhos doidos, doidos, doidos, são doidos por ti
O tempo se foi
Há tempos que eu já desisti
Dos planos daquele assalto
De versos retos, corretos
E o resto de paixão, reguei
Vai servir pra nós
E o doce da loucura é teu, é meu
Pra usar a sós
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos já vi
Meus olhos doidos, doidos, doidos, são doidos por ti
Venta

5. ABERTO

(Edu Tedeschi - Zélia Duncan)

Vou tentar manter o coração aberto pra você
Apesar dos outros
Apesar dos medos
Apesar dos monstros nos meus pesadelos

Vou tentar manter o coração aberto pra você
Apesar dos trincos
Apesar dos trancos
Apesar dos dias repetidos que são tantos

Eu vou tentar manter o coração aberto pra você
Apesar da chuva
Apesar da rua
Apesar da hora
Apesar dos pesares, das canções, dos lugares,
Apesar dos meus pensamentos, dos perigos, dos próximos momentos

Eu de coração aberto pra você

6. PELO SABOR DO GESTO (AS-TU DÉJÀ AIMÉ?)

(Alex Beaupain — versão Zélia Duncan)

Quem já tocou o amor pelo sabor do
gesto

Sentiu na boca o som

Mordeu fundo a maçã

Na casca a vida vem

Tão doce e tão modesta

Quem se perdeu de si

Eu já toquei o amor pelo sabor do gesto

Confesso que perdi

Me diz quantos se vão

Paixões passam por mim

Amores que têm pressa

Vão se perder em si

Se o amor durou demais

Bebeu nas suas veias

Seus beijos de mentira

Não chegam muito longe

Paixões correm por mim

São só suaves febres

Seus beijos mais gentis derretem pela
neve

Pra que tocar o amor pelo sabor do gesto

Se o gosto da maçã vem sempre

indigesto

Amarga essa canção, os dias e o resto

Se perde como um grão

Mas se eu ousar amar pelo sabor do
gesto

Te empresto da maçã vai junto o coração

Esquece o que eu não fiz

Te sirvo o bom da festa

De um jeito mais feliz

Paixões correm por mim

Eu sei tudo de cor

Carinho sem querer me cansa e me dói

Se o amor vem pra ficar

Faz tudo mais bonito

Me basta ter na mão e o corpo tem razão

7. DUAS NAMORADAS

(Itamar Assumpção e Alice Ruiz)

Tenho duas namoradas
A música e a poesia
Que ocupam minhas noites
Que acabam com meus dias

Uma fala sem parar
A outra nunca desliga
Não consigo separar
Duvido d o dó que alguém consiga

Cantar é saber juntar
Melodia, ritmo e harmonia
Se eu tivesse que optar
Não sei qual eu escolheria

Tem vez que o caso é comigo
Tem vez que sou só sentinela
Xifópagas, caso antigo,
Tem vez que é só entre elas

Nenhum instante se deixam
Grudadas pelas costelas
Nenhum segundo me largam
Também eu não largo delas

8. FELICIDADE

(Luiz Tatit)

Não sei por que eu tô tão feliz
Não há motivo algum pra ter tanta felicidade
Não sei o que que foi que eu fiz
Se eu fui perdendo o senso de realidade
Um sentimento indefinido foi me tomando ao cair da tarde
Infelizmente era felicidade
Claro que é muito gostoso, claro
Mas claro que eu não acredito
Felicidade assim sem mais nem menos é muito esquisito

Não sei por que eu tô tão feliz
Preciso refletir um pouco e sair do barato
Não posso continuar assim feliz como se fosse um sentimento inato
Sem ter o menor motivo
Sem uma razão de fato
Ser feliz assim é meio chato
E as coisas nem vão muito bem
Eu perdi um dinheiro que eu tinha guardado
E pra completar depois disso
Eu fui despedido, tô desempregado
Amor que sempre foi meu forte
Não tenho tido muita sorte
Estou sozinho, sem saída
Sem dinheiro e sem comida e feliz da vida

Não sei por que eu tô tão feliz
Vai ver que é pra esconder no fundo uma infelicidade
Pensei que fosse por aí
Fiz todas as terapias que tem na cidade
A conclusão veio depressa

E sem nenhuma novidade

O meu problema era felicidade

Não fiquei desesperado, não

Fui até bem razoável

Felicidade quando é no começo ainda é controlável

Não sei o que é que foi que eu fiz

Pra merecer estar radiante de felicidade

Mais fácil ver o que eu não fiz

Fiz muito pouca coisa aqui pra minha idade

Não me dediquei a nada

Tudo eu fiz pela metade

Por que então tanta felicidade?

E dizem que eu só penso em mim

Que sou muito centrado, que eu sou egoísta

Tem gente que põe meus defeitos em ordem alfabética e faz uma lista

Por isso não se justifica tanto privilégio de felicidade

Independente dos deslizes, dentre todos os felizes sou o mais feliz

Não sei por que eu tô tão feliz

E já nem sei se é necessário ter algum motivo

A busca por uma razão me deu dor de cabeça, acabou comigo

Enfim eu já tentei de tudo

Enfim eu quis ser conseqüente

Mas desisti vou ser feliz pra sempre

Peço a todos com licença

Vamos liberar o pedaço

Felicidade assim desse tamanho só com muito espaço

Peço a todos com licença

Vamos liberar o pedaço

Felicidade assim desse tamanho só com muito espaço

9. OS DENTES BRANCOS DO MUNDO

(Marcos Valle - Paulo Sérgio Valle)

Eu vou banhando só de luz negra
Vendo os dentes brancos do mundo
Sigo madrugada dançando
Vendo a vida em luzes piscando
Meu amor, se eu tiver que me perder
Seja com você, ou pensando em você
Compre seu sonho e vida sorrindo
Veja os dentes brancos do mundo
Eu me aposentei dessa vida
E dirijo empresa de sonhos
Meu amor, seu tiver que me perder
Há de ser alguém parecido com você

10. BORBOLETA

(Marcelo Jeneci - Arnaldo Antunes - Alice Ruiz - Zélia Duncan)

Música é que nem borboleta

Ela voa pra onde quer

Ela pousa em quem quiser

Não é homem e nem mulher

Música que sai da gaveta

Se traveste na voz de alguém

Quando entra dentro da cabeça

Não é sua e nem de ninguém

Te invade, te assalta e te faz refém

Se a rima não vem já sabe

Bater palma com a mão

E quando chegar o refrão

Bater com os pés no chão

Se não decorar a letra

Pode cantar "na-na-na-na-na-na"

A melodia pode assoviar

Pode até dar um berro pode berrar

Às vezes ela é como um ladrão

Ou como um convidado trapalhão

Depois que entra não quer mais sair, quer
repetir, repetir, repetir

Te invade, te assalta e te faz refém

Se a rima não vem já sabe

Bater palma com a mão

E quando chegar o refrão

Bater com os pés no chão

Verde, branca, azul ou vermelha

Também tem música de toda cor

De acalanto, de baile, de amor

De restaurante, de elevador

Música é que tem borboleta

Sai do casulo do alto-falante

Do carrossel e da roda-gigante

Pra que você e todo mundo cante

Te invade, te assalta e te faz refém

Se a rima não vem já sabe

Bater palma com a mão

E quando chegar o refrão

Bater com os pés no chão

11. O TOM DO AMOR

(Moska - Zélia Duncan)

O amor

Vai te contar um segredo

Não precisa ter medo

Nem sair correndo

O amor

Nasce pequeno

Cresce e fica estupendo

Às vezes o amor está ali

Você nem tá sabendo

O amor tem formas, fôrmas, aromas,

Vozes, causas, sintomas

O amor

É mãe, é filho, é amigo

Às vezes num canto esquecido

Existe amor, existe amor

Antigo

O amor

Que cuida, parte, assusta

Que erra e pede desculpas

Às vezes o amor quer ferir

E se cura doendo

O amor tem formas, fôrmas, aromas,

Vozes, causas, sintomas

O amor

É pausa, é silêncio, refrão

Explode nessa canção

O amor

Vai te contar

Um segredo

Fica atento

Repara bem

Que meu amor é todo seu

Antigo

12. POR ISSO EU CORRO DEMAIS

(Roberto Carlos)

Meu bem, qualquer instante que eu fico sem te ver
Aumenta a saudade que eu sinto de você
Então, eu corro demais, sofro demais
Corro demais só pra te ver, meu bem

E você ainda me pede para não correr assim
Meu bem, eu não suporto mais você longe de mim
Então eu corro demais, sofro demais
Agora eu corro demais só pra te ver meu bem

Se você está ao meu lado eu só ando devagar
Esqueço até de tudo, não vejo o tempo passar
Mas se chega a hora de pra casa te levar
Corro pra depressa, mais um dia ver chegar
Então, eu corro demais, sofro demais
Eu corro demais só pra te ver
Então, eu corro demais, sofro demais
Corro demais só pra te ver
Se você vivesse sempre ao meu lado eu não teria
Motivo pra correr e devagar eu andaria
Eu não corria demais, agora corro demais
Corro demais, só pra te ver, meu bem
Só pra te ver, meu bem
Só pra te ver, meu bem, meu bem
Só pra te ver, meu bem

13. DEFEITO 10: CEDOTARDAR

(Moacir Albuquerque - Tom Zé)

Tenho no peito tanto medo

É cedo

Minha mocidade arde

É tarde

Se tens bom senso ou juízo

Eu piso

Se a sensatez você prefere

Me fere

Vem aplacar esta loucura

Ou cura

Faz deste momento terno

Eterno

Quando o destino for tristonho

Um sonho

Quando a sorte for madrasta

Afasta

Não, não é isto que eu sinto

Eu minto

Acende essa loucura

Sem cura

Me arrebata com um gesto

De resto

Não fale, amor, não argumente

Mente

Seja do peito que me dói

O herói

Se o seu olhar você me nega

Me cega

Deixa que eu aja como louco

Que é pouco

No mais horroroso castigo

Te sigo